



ESTADO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 1º BIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL 3º ANO



Educação Municipal

DIRETORA PEDAGÓGICA
Millena Carvalho Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E
FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E
MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDO
Elizângela Sales Brito



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO - 1º Bimestre			
EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	<p>No terceiro ano espera-se que os estudantes já tenham concluído a construção da base alfabética, dando início ao processo de ortografização, com base nos gêneros textuais, sem deixar de lado o caráter lúdico dessa etapa de ensino.</p> <p>Destaca-se que o desenvolvimento dessa habilidade permite que o estudante reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem função social relacionadas aos diferentes campos de atuação ao qual circulam.</p> <p>Espera-se que o estudante reconheça que, para informar sobre a vacinação contra a febre amarela, por exemplo, pode se ler notícia publicada em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso e digitais, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Uma atividade inicial é o levantamento de um acervo de diversos gêneros textuais para os estudantes identificarem: não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação, para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado.</p>



	<p>A habilidade propõe: Estudos dos Textos e suas finalidades Em casa: Lista de compras, bilhetes deixados na geladeira, regras da casa, receitas culinárias. Na rua/comunidade: Placas de trânsito, avisos de condomínio, cartazes de eventos, cardápios de restaurantes. Na escola: Regimento escolar, avisos de professores, bilhetes, trabalhos escritos, livros didáticos. Mídias (Impressa, Massa e Digital): O que a habilidade busca: Função social: Entender a <i>finalidade</i> do texto (Ex: um anúncio quer vender algo; um bilhete quer avisar). Produção e Destino: Saber <i>quem</i> criou e <i>para quem</i> ele foi feito (Ex: um rótulo é da indústria para o consumidor). Circulação: Onde o texto é encontrado (Ex: uma bula no hospital/farmácia, um conto de fadas em livros infantis). Em resumo, a habilidade EF15LP01 foca em tornar o aluno um leitor crítico e consciente dos diferentes <i>tipos de textos</i> que o cercam, compreendendo seu contexto e propósito.</p>		
	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com Expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura do gênero cartas pessoais e diários, considerando a situação comunicativa, o tema, assunto do texto.	Orientar os estudantes que os registros de diários são feitos em primeira pessoa e que atenda a finalidade de relatar os sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal e que o elemento fixo do texto é a data de cada registro. A linguagem comum é a informal.



A HABILIDADE PROPÕE:

Que o aluno leia e entenda sozinho: Não precise de muita ajuda para compreender esses textos.

Identifique sentimentos e opiniões: Perceba o que o autor está sentindo (alegria, saudade) e pensando no texto.

Conheça a estrutura da carta: Saiba que uma carta tem local e data, saudação, corpo do texto e assinatura.

Entenda o contexto: Perceba para quem a carta é escrita (um amigo, familiar) e qual o objetivo (contar novidades, pedir algo).

Compreenda diários: Entenda que o diário é um registro pessoal de ideias e sentimentos.

O objetivo é desenvolver a autonomia na leitura e a compreensão de textos do dia a dia, focando nas características específicas de gêneros como a carta pessoal, que são importantes para a comunicação e interação social.

PRODUÇÃO DE TEXTO. ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.

Essa habilidade trabalha a articulação entre as partes do texto. Envolve o conhecimento das características do gênero para organizar o texto em unidade de sentido de modo coeso e coerente. Orientar e dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento das ideias, as características do gênero e a finalidade comunicativa. A progressão tanto horizontal quanto vertical dessa habilidade prevê a ação de organizar os textos em unidade de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente, no terceiro ano, com a ajuda do professor e em grupos até chegar ao trabalho autônomo.

A habilidade propõe:

Em termos práticos, isso significa: Agrupar ideias: Cada parágrafo deve focar em uma ideia central ou uma etapa do desenvolvimento do texto.

Coerência e Coesão: Usar conectivos e organizar as frases para que os parágrafos se liguem logicamente, contando uma história ou explicando algo de forma fluida.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Adequação ao Gênero: Entender que um parágrafo em um poema é diferente de um em uma receita ou em um conto.

Normas Gráficas: Aplicar o recuo no início de cada parágrafo e pular linha quando necessário, conforme a escrita padrão.

Exemplos de atividades que desenvolvem essa habilidade: Reorganizar parágrafos de uma história fora de ordem. Dividir um texto corrido em parágrafos lógicos. Produzir um texto (conto, receita) e dividi-lo corretamente em parágrafos



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	(EF03LP13) planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa de cartas pessoais e de diários.	O estudante poderá produzir o texto individual e em dupla. O Professor deve analisar o gênero trabalhado (carta e diário) explicando suas características: considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, construindo registro que possa repertoriar a produção. Aproveitar registros feitos anteriormente pelos estudantes; orientar o uso de procedimentos escritos, como reler o que está escrito para tomar decisões no momento da escrita do processo e ao final. 3 Ano Vol 1 - Aluno - web.indd (Material como sugestão)
A HABILIDADE PROPÕE: Produzir textos para situações reais (carta para um amigo, registro pessoal em diário). Expressar-se de forma pessoal, contando novidades, compartilhando emoções e ideias. Conhecer as convenções de cada gênero: onde colocar data, como se dirigir ao leitor, como organizar as ideias em parágrafos. Entender o propósito da escrita (comunicar-se com alguém, registrar um acontecimento para si mesmo). O que o aluno precisa saber e fazer: Planejar: Pensar sobre o que vai escrever, para quem, por quê. Escrever: Usar a estrutura correta (saudação, corpo do texto, despedida) e vocabulário adequado. Expressar: Colocar sentimentos, emoções e opiniões de forma clara. Revisar: Verificar se o texto faz sentido e atende ao objetivo.			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão	Forma de composição do texto de cartas pessoais e de diários	Refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem as cartas pessoais e dos diários, de modo que seja possível empregá-lo adequadamente nos textos a serem produzidos. Uma proposta de trabalho interessante pode ser



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**ANÁLISE
LINGUÍSTICA/
SEMIÓTICA
(ORTOGRAFIZAÇÃO)**

de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

escrever para pessoas de outros estados, para saber como é a vida delas. Pode ainda, produzir um blog ou enviar e-mails. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar os textos produzidos. O aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A progressão horizontal pode ocorrer por meio da leitura de cartas pessoais e ficcionais, assim como pelo nível de autonomia do estudante, primeiro realizada em colaboração e depois com autonomia. Lembre-se, que os diários são feitos em primeira pessoa, tem a finalidade de relatar os sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal e que o elemento fixo do texto é a data de cada registro. A linguagem comum é a informal.

A HABILIDADE PROPÕE:

Identificar: Reconhecer as características dos gêneros epistolares (cartas, bilhetes) e diários, entendendo sua função comunicativa.

Reproduzir (produzir): Escrever textos que sigam a formatação desses gêneros.

Foco na Estrutura (Diagramação): Dominar os elementos visuais e organizacionais:

Data: Indicar quando o texto foi escrito/enviado.

Saudação: Usar formas adequadas para iniciar a comunicação (ex: "Querido (a) amigo (a)", "Prezado (a)").

Corpo do Texto: O conteúdo principal (relatos, sentimentos, pensamentos).



<p>Despedida: Terminar com gentileza (ex: "Com carinho", "Até logo").</p> <p>Assinatura: Identificar quem escreve.</p> <p>Foco no Conteúdo: Expressar vivências, emoções, opiniões e críticas de forma clara, adaptando a linguagem ao contexto de cada gênero.</p> <p>Em resumo: A habilidade visa que o estudante compreenda que cartas e diários não são apenas textos, mas documentos com um "jeito certo" de serem escritos, que refletem a personalidade do autor e o propósito da comunicação, incentivando o registro pessoal e a troca de informações.</p>		
<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia.</p>	<p>A habilidade implica o uso do dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética e levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.</p>
<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Uso Ativo do Dicionário: Transformar o dicionário (impresso ou online) em um recurso de consulta rotineiro, não apenas para significados, mas para a escrita.</p> <p>Foco em Irregularidades: Ensinar o aluno a identificar e pesquisar palavras com sons que podem ser representados por diferentes letras (ex: "checar" e "xeque") ou letras mudas (ex: "homem", "hoje").</p> <p>Autonomia na Escrita: O objetivo final é que o estudante não dependa apenas do professor ou da memória, mas que consiga verificar a grafia correta de palavras complexas, aprimorando a ortografia.</p> <p>Conexão com outras habilidades: Complementa a habilidade (EF35LP13), que foca na memorização dessas grafias irregulares após a consulta, consolidando o aprendizado.</p> <p>Em resumo, a habilidade (EF35LP12) incentiva a exploração do dicionário para decifrar os "segredos" da escrita das palavras, especialmente aquelas que fogem à regra básica do "escreve-se como se fala".</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRÁFICA)			
	EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Escrita de palavras com – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss.	<p>Essa habilidade trata dos casos em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar em sua grafia: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss. A estratégia indicada é a construção de regras pelo próprio estudante, a partir da análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, o que contribui para a compreensão da regra.</p> <p>Sugere-se a realização de um ditado diagnóstico para averiguação das dificuldades ortográficas dos estudantes. Propor atividade de intervenções necessárias com diferentes tipos de ocorrências, que orientem a análise de grupo de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que o estudante não chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética.</p>
A HABILIDADE PROPÕE: Leitura e Escrita: Desenvolver a capacidade de ler e escrever palavras que seguem certas "regras" ou padrões no Português.			



<p>Correspondências contextuais: Entender que o som de algumas letras (grafemas) muda dependendo do contexto (as letras que vêm antes ou depois).</p> <p>Pares Específicos (C/QU, G/GU, R/RR, S/SS):</p> <p>C/QU: Usar QU antes de E/I para o som de /k/ (ex: <i>queijo, quiabo</i>).</p> <p>G/GU: Usar GU antes de E/I para o som de /g/ (ex: <i>guitarra, águia</i>).</p> <p>R/RR: Usar RR para o som forte de /R/ entre vogais (ex: <i>carro</i>).</p> <p>S/SS: Usar SS para o som de /s/ entre vogais (ex: <i>passo</i>).</p> <p>Vogais em Final de Sílabas Átonas (O/U, E/I): Reconhecer quando a vogal O soa como U (ex: <i>livro, menino</i>) e quando E soa como I (ex: <i>leite, janeiro</i>) em sílabas não tônicas, aplicando a grafia correta.</p> <p>Marcas de Nasalidade (Til, M, N): Entender o uso do til (~) e das letras M e N para indicar sons nasais (ex: <i>coração, lâmpada, banco</i>).</p> <p>Em resumo: A habilidade EF03LP01 foca na Análise Linguística/Semiótica, ensinando os alunos a perceber e aplicar as regras ortográficas mais comuns e contextuais do Português, auxiliando na construção do seu conhecimento sobre como a escrita funciona e se diferencia da fala.</p>		
(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Dígrafos lh, nh e ch.	A efetivação da habilidade consiste em compreender e registrar a grafia de diferentes palavras, para tanto, é necessário analisar listas de palavras com ocorrências que possam gerar dúvidas, seja por grafia semelhantes (nh/lh), seja por sons semelhantes (ch/x). Todo trabalho com a ortografia deve ser primeiro realizado nos textos já estudados.
<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Reconhecimento e Uso: Identificar e usar corretamente os dígrafos "lh", "nh" e "ch" em palavras, como em "filho", "galinha" e "chuva".</p>		



	<p>Ortografia: Dominar a escrita dessas palavras, evitando erros comuns, pois CH, LH e NH representam um único som (fonema).</p> <p>Fluência Leitora: Melhorar a capacidade de ler textos de forma mais rápida e precisa, reconhecendo esses sons e combinações.</p> <p>Análise Linguística: Entender que, na separação silábica, essas letras ficam juntas (ex: "fi-lho", "ga-li-nha", "chu-va").</p> <p>Como é trabalhada: Professores utilizam atividades lúdicas, músicas, jogos, identificação de imagens e exercícios de preenchimento para praticar a leitura e escrita de palavras com esses dígrafos, ajudando as crianças a memorizarem essas estruturas ortográficas.</p>		
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores</p>	<p>Formação do leitor. Leitura e compreensão. Livros de Mitos e fábulas e Gibis.</p>	<p>É importante considerar no trabalho das habilidades de leitura como um todo, o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários, identificando as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos.</p> <p>Oferta de material de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços onde os estudantes possam compartilhar informações sobre o material lido (físico ou digital). Pode ser trabalhado: roda de leitura, com autonomia de escolha pelo estudante; o diário pessoal, no qual os estudantes vão registrando as impressões e leitura programada com apoio do professor. Uma atividade que pode ser viável é a organização de um projeto de leitura/escrita/oralidade/ análise linguística que envolva as habilidades (EF35LP21) e (EF15LP15), (EF35LP22); (EF35LP30);</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			(EF35LP03); (EF35LP04); (EF35LP05); (EF15LP19); (EF03LP07) e (EF03LP10), a partir dos livros lidos.
	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário. Livros de mitos/lendas e fábulas./ Gibis.	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários. Envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais. É fundamental que sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que possuam qualidade estética, não subestimem a capacidade do leitor, abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos estudantes, sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gêneros e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais e da comunidade local.
	A HABILIDADE PROPÕE: Entender a literatura como um universo à parte: Diferente da realidade, cheia de faz de conta, fantasia e magia.		



	<p>Explorar o prazer da leitura: Perceber o lado divertido, encantador e emocionante dos textos (contos de fadas, mitos, lendas).</p> <p>Valorizar a diversidade: Ver que a literatura de diferentes culturas (indígena, africana, europeia, etc.) enriquece a todos.</p> <p>Reconhecer a literatura como Patrimônio: Entender que as obras literárias são um legado artístico importante da humanidade. O objetivo é formar leitores que amam ler, que buscam a literatura para se divertir, se emocionar e conhecer outras realidades, compreendendo seu valor cultural e artístico.</p>		
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas em textos.	<p>As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito.</p> <p>Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do estudante que leia o enunciado e a identifique. É preciso considerar que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.</p> <p>A localização de informação não pode ser trabalhada dissociada de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar</p> <p>Diferentes critérios: o gênero e/ou tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc.</p> <p>E a utilização dos slogans colaboram para o desenvolvimento dessa habilidade.</p>



A HABILIDADE PROPÕE:

Identificação direta: A proposta é que o estudante consiga encontrar dados, fatos, personagens, locais, datas ou quaisquer detalhes que o autor manifestou de maneira nítida, clara e objetiva no texto, sem a necessidade de realizar inferências ou grandes reflexões.

Compreensão leitora básica: É um passo fundamental para a formação do leitor, garantindo que ele compreenda o nível literal do texto antes de avançar para interpretações mais complexas, como a localização de informações implícitas ou a identificação da ideia principal.

Aplicação em diversos gêneros: Essa habilidade deve ser trabalhada com diferentes tipos de textos, sejam eles narrativos, informativos, instrucionais, entre outros, e em variadas mídias (impressa, digital).

Base para outras habilidades: Dominar a localização de informações explícitas é essencial para o desenvolvimento de competências leitoras mais sofisticadas, como a análise de argumentos e a relação entre texto e ilustrações.

Em suma, a EF15LP03 busca garantir que o aluno consiga responder a perguntas básicas sobre o conteúdo do texto, cujas respostas estão literalmente escritas e fáceis de serem apontadas.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Estratégia de Leitura.
Inferenciação.

O desenvolvimento desta habilidade dar-se-á quando o estudante compreender que os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, é impossível que compreendam os textos sem realizar inferências, isto é, estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar em conhecimento prévio ou no contexto, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar a estratégia de leitura (antecipação, diferenciação, verificação, localização, construção de



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>informações pela articulação de trechos dos textos, generalização).</p> <p>A leitura colaborativa permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos estudantes, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora.</p> <p>Esta habilidade deve ser trabalhada após (EF15LP03).</p>
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Compreensão além do literal: O estudante deve ir além da informação explícita (aquela que está escrita claramente) e ser capaz de perceber o que está subentendido.</p> <p>Uso de pistas e contexto: A inferência é baseada em elementos (palavras, ilustrações, estrutura do texto, etc.) que funcionam como indícios para a dedução.</p> <p>Ativação de conhecimentos prévios: O leitor utiliza o que já sabe sobre o mundo, o gênero textual, a cultura, etc., para preencher as lacunas deixadas pelo texto.</p> <p>Desenvolvimento do senso crítico e interpretativo: Essa habilidade é fundamental para a formação de um leitor autônomo e crítico, capaz de analisar informações e opiniões, mesmo quando não são apresentadas de forma direta.</p> <p>Em resumo, a habilidade EF35LP04 busca desenvolver a capacidade de o aluno ler nas entrelinhas, tornando-o um leitor mais perspicaz e profundo.</p>		
	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões	Estratégia de Leitura. Inferenciação.	Essa é uma habilidade relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou



LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção. Esta habilidade deve ser trabalhada concomitantemente com as habilidades (EF35LP03) e (EF35LP04).
	A HABILIDADE PROPÕE: Observação do Contexto: O aluno deve analisar as palavras que cercam o termo desconhecido, buscando sinônimos, antônimos ou ideias relacionadas que o ajudem a entender o sentido. Uso do Conhecimento Prévio: Utilizar o conhecimento de mundo e as experiências para fazer conexões com o texto. Análise Morfológica (às vezes): Perceber prefixos e sufixos que possam dar pistas sobre o significado da palavra. Foco na Compreensão Global: O objetivo final não é apenas saber o significado isolado, mas entender como a palavra se encaixa na ideia geral do texto. Em resumo, a habilidade incentiva o leitor a: Ser um leitor ativo e estratégico, não apenas um decodificador de letras. Construir significados, usando as informações disponíveis no próprio texto para inferir e deduzir. Ler de forma mais fluida, sem interrupções constantes para procurar palavras, melhorando a fluência e o prazer da leitura. Exemplo: Se um texto fala sobre um "animal furtivo que se esgueirava pelas sombras", o aluno, mesmo sem saber "furtivo", pode inferir que significa "discreto", "que se move sem ser notado", pelas pistas de "sombras" e "esgueirava".		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p>	<p>Compreensão do texto. Identificação da ideia central.</p>	<p>Trata-se de habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto, por meio dela, o estudante articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto, por meio de sumarização, identifica a ideia central. É necessário considerar que essa é uma habilidade que envolve várias outras, como a localização de informação e inferência. Ressalta-se que as atividades de leitura referentes a esta habilidade devem ser trabalhadas somente após as habilidades (EF35LP03); (EF35LP04) e (EF35LP05). Isso representa que esta habilidade deve ser solicitada somente após a localização da informação, inferência para que o estudante seja capaz de fazer a identificação da ideia central do texto.</p>
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>O aluno deve ser capaz de reconhecer sobre o que o texto trata, o seu foco central, distinguindo-o de informações secundárias ou detalhes.</p> <p>Compreensão global: Isso significa ir além da simples decodificação de palavras. O estudante precisa formar um entendimento completo da mensagem geral do texto, considerando o contexto, o título, palavras-chave e, em textos multissemióticos, os recursos gráfico-visuais.</p> <p>Aplicação em diferentes gêneros: A habilidade deve ser desenvolvida por meio da leitura de variados tipos de texto, como notícias, reportagens, tirinhas, fábulas, entre outros, adequados à faixa etária. Na prática, a habilidade propõe que o professor leve textos para a sala de aula e oriente os alunos a prestarem atenção aos elementos contextuais (título, autor, veículo de comunicação) e a extraírem o</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	sentido principal, tanto das informações explícitas quanto das implícitas, para construir o significado global do texto.		
	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Planejamento de produção escrita de fábulas.	O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da prescrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor, etc., trata-se de uma habilidade fundamental para que o estudante reconheça e considere os diferentes vetores da escrita: planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero; planejar o texto parte a parte na ordem demandada pelo gênero trabalhado.
	A HABILIDADE PROPÕE: Analisar a Situação Comunicativa: Entender o contexto, quem são os leitores e qual o objetivo da escrita. Definir o Propósito: Saber a finalidade do texto (informar, convencer, divertir, etc.). Escolher o Suporte e Circulação: Decidir onde o texto será lido (livro, internet, mural) e como circulará.		



	<p>Selecionar Linguagem e Forma: Escolher o tipo de linguagem (formal/informal) e a estrutura (carta, notícia, poema) adequadas.</p> <p>Pesquisar e Organizar Informações: Buscar dados em fontes diversas (impressas/digitais) e organizá-los em tópicos.</p> <p>O foco é no planejamento prévio (o "antes de escrever"), preparando o aluno para uma produção textual mais consciente e eficaz, sendo um passo fundamental na produção e revisão de textos (BNCC - Base Nacional Comum Curricular)</p>	
	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada. Criação com certa autonomia de fábulas.</p> <p>Essa habilidade envolve produção de narrativa de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical, a partir dos livros lidos.</p> <p>(EF35LP21): criação de novos finais, reescrita dando novas características aos personagens e criação de novas fábulas. Ela prevê que o estudante se utilize de recurso de descrição e narração para criar esses textos. A habilidade se relaciona à (EF15LP05).</p>
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Crie Personagens e Cenários: Desenvolva personagens interessantes e um ambiente detalhado para a história acontecer.</p> <p>Construa um Enredo: Organize uma sequência lógica de ações (início, meio e fim), com um conflito e sua resolução.</p> <p>Use Recursos Linguísticos:</p> <p><u>Marcadores de Tempo:</u> Palavras como "ontem", "de repente", "mais tarde" para indicar quando as coisas acontecem.</p> <p><u>Marcadores de Espaço:</u> Locais como "na floresta", "na cidade", "perto da montanha" para situar a ação.</p> <p><u>Marcadores de Fala:</u> Uso de travessão (—) ou aspas para indicar o diálogo dos personagens, sustentando a narrativa.</p> <p>Integre Imagens: Utilize elementos visuais (seja em textos ilustrados ou na imaginação do leitor) para enriquecer a história e reforçar o que está sendo contado.</p>	



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Desenvolva Autonomia: Produza narrativas com confiança, aplicando os conhecimentos sobre como os textos funcionam.</p> <p>Objetivo Final: É formar um leitor/escritor que compreende e produz narrativas ficcionais complexas, utilizando todos os elementos que as compõem para tornar a história viva e interessante, seja em contos de fadas, fábulas ou outras histórias de fantasia e realidade.</p>		
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Pontuação (Ponto final, ponto de interrogação e ponto exclamação, dois pontos e travessão).	O estudo da pontuação deve acontecer na leitura (EF35LP21) e na revisão e reescrita dos textos produzidos (EF15LP06), ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao elaborar discurso direto e indireto.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Compreensão da Leitura: Entender como esses sinais mudam o tom (afirmação, pergunta, espanto) e a estrutura do texto quando lido. / Produção Textual: Usar esses sinais para organizar as ideias e as vozes no papel, tornando a escrita mais clara e expressiva. / Foco em Diálogos: Dominar o uso dos dois-pontos (para anunciar fala) e do travessão (para iniciar a fala) em conversas dentro de histórias. / Exemplos Práticos: Ponto Final (.): Para indicar que uma ideia terminou (Ex: "Ele chegou."). / Ponto de Interrogação (?): Para fazer uma pergunta (Ex: "Você vem?"). / Ponto de Exclamação (!): Para expressar surpresa ou emoção (Ex: "Que dia lindo!"). / Dois-Pontos (:): Para introduzir uma fala ou uma lista (Ex: "O menino disse:"). / Travessão (-): Para indicar o início da fala de um personagem (Ex: "- Eu quero ir!").</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Releitura, revisão e reescrita dos textos produzidos. Uso da pontuação. Ortografia.	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção da escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto com a ajuda do (a) professor (a) e a colaboração dos colegas. A reescrita pode ser realizada aos poucos, em um momento organiza-se a coerência e no outro o uso dos elementos coesivos, como pontuação e marcadores de tempo, assim como dos aspectos ortográficos.
	A HABILIDADE PROPÕE: Autoria e Colaboração: O aluno se torna um autor ativo que não entrega o texto pronto, mas busca melhorá-lo com ajuda. Funções da Revisão: A revisão não é só corrigir erros, mas também: Cortes: Eliminar informações desnecessárias. Acréscimos: Adicionar detalhes para melhor compreensão. Reformulações: Mudar palavras e estruturas para maior clareza e fluidez. Correção Ortográfica e Pontuação: Garantir a norma-padrão. Processo Contínuo: É uma etapa fundamental do processo de escrita, mostrando que escrever é reescrever.		
ORALIDADE	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Contagem de histórias. (Roda de leitura a história será Contada através de livros riscos em gravuras, para todos em sala de aula.)	Após os estudantes realizarem a leitura/escuta compreensiva dos livros (EF15LP21), eles terão repertório para realizarem o reconto oral. Primeiro de forma coletiva (propiciando o resgate dos aspectos relevantes dos livros lidos, eventualmente, omitidos ou mal realizados, seja



			<p>a discussão de soluções possíveis); depois em dupla; até o momento que tenham segurança para realizarem individualmente. Para tanto, se faz necessário que tenham identificado:</p> <ul style="list-style-type: none">a) características típicas do registro literário;b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão;c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos – quando houver – utilizando os articuladores adequados.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Fortalecer a oralidade: O aluno pratica falar em público, organizar ideias e usar a linguagem de forma expressiva.</p> <p>Fixar o conteúdo lido: Ao recontar, a criança consolida o entendimento da história (personagens, enredo, tempo, espaço).</p> <p>Estimular a imaginação: A reprodução da narrativa permite o uso da criatividade para dar vida aos personagens e cenas, com ou sem o auxílio visual.</p> <p>Desenvolver a escuta ativa: O aluno precisa ter escutado atentamente para conseguir recontar.</p> <p>Trabalhar a relação texto-imagem: Aprender a usar imagens para auxiliar na narração ou a dispensá-las quando já tem segurança.</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 3º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>Contextos e práticas: Leitura de imagem e sua representação.</p> <p>Elementos da linguagem Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem.</p>	<p>Nessas habilidades, as ações de identificar, apreciar, explorar e discernir, estão relacionadas a leitura visual, viabilizando a construção de um repertório imagético pessoal. Na Educação Infantil, o estudante começa a simbolizar ao representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o estudante ainda está próximo do brincar da Educação Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas.</p> <p>Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético. Além de possibilitar ao estudante ter voz nas apreciações coletivas, nas conversar sobre as investigações e experiências realizadas. Colabora para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular.</p> <p>É possível desmembrar essas habilidades em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>
	<p><u>A HABILIDADE (EF15AR01) PROPÕE:</u></p>		



Identifique: Perceba as características de obras de arte de diferentes épocas (pintura rupestre, renascimento, arte moderna, arte digital, etc.).

Aprece: Valorize e sinta prazer ao observar essas obras, entendendo suas mensagens e contextos.

Cultive a Percepção: Desenvolva um olhar mais atento para os detalhes, cores, formas e texturas.

Explore o Imaginário: Use a arte para sonhar, criar e ir além da realidade.

Desenvolva a Capacidade de Simbolizar: Entenda que imagens podem representar ideias, sentimentos e conceitos complexos (ex: uma pomba simbolizando paz).

Amplie o Repertório Imagético: Conheça mais obras, artistas e linguagens visuais, enriquecendo seu conhecimento cultural. Essa habilidade é fundamental para formar um cidadão que compreende a arte como parte da cultura humana, capaz de interpretar o mundo visual ao seu redor.

A HABILIDADE (EF15AR02) PROPÕE:

Percepção Visual: Ensinar a "ver" a arte e o mundo, notando como o ponto (unidade básica), a linha (direção), a forma (contorno), a cor (qualidade visual), o espaço (profundidade) e o movimento (dinamismo) são usados.

Reconhecimento e Análise: Identificar esses elementos em pinturas, esculturas, fotografias e no ambiente diário (como padrões em folhas, formas de edifícios, etc.).

Experimentação e Criação: Usar esses elementos para criar seus próprios desenhos, pinturas, colagens e até esculturas, desenvolvendo a coordenação motora e a expressão individual.

Interpretação e Comunicação: Entender como esses elementos são combinados para criar diferentes efeitos e significados, e como se comunicar através deles.

Integração Multidisciplinar: Conectar os elementos visuais com outras linguagens, como o movimento e a dança, para uma compreensão mais completa.

Exemplos práticos: Fazer um desenho usando apenas pontos para criar uma imagem (pontilhismo).

Criar um mural coletivo explorando diferentes tipos de linhas (curvas, retas, tracejadas).

Analisar uma obra de arte abstrata e discutir como as formas e cores transmitem uma sensação de alegria ou tristeza.

Observar como o movimento do corpo pode criar "linhas" no espaço (dança). A EF15AR02 é a base para que os alunos desenvolvam um repertório visual e uma sensibilidade estética fundamental para a apreciação e produção artística.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DANÇA	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal	Contextos e práticas Danças de matrizes indígenas africanas.	Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projetos de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a Construção de significado do movimento corporal. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF01), (EF12EF11), de Educação Física; e (EH01HI05), da História, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre distintas manifestações da dança em diferentes contextos. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
	A HABILIDADE PROPÕE: Experimente: Pratique diferentes ritmos, gestos e movimentos de várias danças. Aprecie: Observe e compreenda o valor estético e cultural das danças de outras pessoas e culturas. Cultive Percepção e Imaginação: Use os sentidos para notar detalhes dos movimentos e criar novas ideias.		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Desenvolva Capacidade de Simbolizar: Entenda que a dança pode representar ideias, sentimentos e histórias.</p> <p>Amplie o Repertório Corporal: Aprenda novos movimentos e formas de usar o corpo, expandindo suas possibilidades de expressão.</p> <p>Entenda Contextos: Relacione as danças aos seus ambientes sociais, históricos e culturais (ex: danças tradicionais, populares, rituais). Resumindo, a habilidade foca em formar um indivíduo mais sensível e conhecedor da dança, tanto como praticante quanto como apreciador, valorizando a diversidade e o poder expressivo do movimento</p>		
MÚSICA	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, Reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e práticas Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, popular, erudito do Brasil, de matrizes indígena e africana e outros, do Tocantins e do Brasil.	Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação. É possível fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza. Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais. Essa habilidade pode ser trabalhada interdisciplinarmente com as habilidades (EF15AR14), (EF35LP23) e (EF35LP27), no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Ampliar o repertório musical: Conhecer e gostar de diversos estilos (rock, clássica, funk, regional, etc.).</p> <p>Pensar sobre a música: Entender o que a música comunica, qual seu objetivo (animar, relaxar, protestar, vender) e quem a escuta.</p> <p>Conectar música com a vida: Perceber a música que toca no rádio do carro, na TV, em filmes, em uma festa de aniversário ou em uma manifestação.</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Desenvolver senso crítico: Não apenas ouvir, mas questionar e entender o papel da música na sociedade e na cultura.</p> <p>Exemplos práticos do que o aluno faria: Discutir a música de um comercial e como ela influencia a decisão de compra.</p> <p>Comparar músicas de diferentes gêneros e seus contextos (ex: uma música de igreja vs. uma de balada). / Analisar uma trilha sonora de um filme e como ela afeta as emoções do público.</p>		
TEATRO	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas	É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo do faz de conta da Educação Infantil, onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral. O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Essa habilidade dialoga com a habilidade (EF15AR19) e também oportuniza o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26) da Língua Portuguesa; e (EF01HI06) da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e dramatizados. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
	A HABILIDADE PROPÕE:		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Reconhecer o Teatro: Identificar diferentes tipos de teatro (bonecos, sombras, performances, teatro de rua, etc.) em vários lugares e épocas.</p> <p>Desenvolver a Percepção: Usar os sentidos para notar detalhes na voz, gestos, cenários e ações dos atores.</p> <p>Ampliar o Imaginário: Estimular a criatividade e a capacidade de criar mundos e possibilidades através das histórias.</p> <p>Aprender a simbolizar: Entender que objetos, gestos e palavras podem representar outras coisas no palco.</p> <p>Construir Repertório Ficcional: Conhecer e apreciar histórias, contos e peças teatrais diversas, ampliando o repertório cultural.</p> <p>Ver e Ouvir Histórias: Ser um espectador ativo, atento às narrativas contadas através da dramatização.</p> <p>Em resumo, é sobre formar um indivíduo sensível e crítico às artes cênicas, que usa o teatro como ferramenta para entender a si mesmo e o mundo.</p>		
ARTES INTEGRADAS	(EF15AR23) reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação Contextualizar as temáticas abordadas, dialogando com as linguagens artísticas (visuais, sonoras, cênicas e coreográficas).	Essa habilidade supõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Projetos Temáticos: Em vez de aulas isoladas de cada arte, cria-se um tema (ex: "Paisagem", "Cultura Indígena") para explorar em conjunto.</p> <p>Relações Processuais: Os alunos observam como uma arte se desenvolve e influencia outra: Criar uma dança inspirada em uma pintura. Compor uma música a partir de um desenho ou som.</p> <p>Desenvolver uma cena de teatro baseada em uma obra de arte visual.</p> <p>Usar diferentes técnicas artísticas (pintura, colagem, música) para expressar um mesmo tema.</p> <p>Reconhecer e Experimentar: Não é só entender, mas também colocar a mão na massa, testando as conexões entre as linguagens.</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Objetivo Final: Ampliar o repertório, a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar, vendo a arte como um todo integrado, e não como partes separadas. Em resumo, a habilidade EF15AR23 foca na **integração e na interdisciplinaridade das artes**, mostrando que elas se relacionam e podem ser trabalhadas juntas para uma experiência artística mais rica e completa.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 3º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
BRINCADEIRAS E JOGOS	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana. Ex.: jogos de matriz indígena – cabo de guerra, arremesso de lança, corrida de varinha de bambu, corrida de tora, zarabatana, dentre outros. Ex.: jogos de matriz africana – jogo da velha, mancala, bolinha de gude, dentre outros.</p>	<p>No 3º ano, nesse bimestre, optou-se pelas brincadeiras e jogos das matrizes indígena e africana, devido à proximidade dessas comunidades com os estudantes do Tocantins, partindo assim do contexto mais familiar para o menos familiar. A escola tem a liberdade de escolher as brincadeiras e jogos que melhor se adéquem a sua realidade, oportunizando que os estudantes entrem em contato com as práticas corporais das matrizes indígena e africana, iniciando sempre por aquelas que eles já conhecem ou ouviram falar, dando significado às práticas, partindo do contexto tocantinense.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		
	<p><u>A HABILIDADE (EF35EF01 PROPÕE:</u></p> <p>Experimentação e Fruição: Os alunos devem participar ativamente (jogar, brincar) e sentir prazer (fruir) em atividades lúdicas que vêm das tradições indígenas e africanas.</p> <p>Recriação: Ir além de apenas jogar; os alunos devem ter a liberdade de adaptar, modificar ou criar novas versões dessas brincadeiras, estimulando a criatividade.</p> <p>Valorização do Patrimônio: Entender que esses jogos não são apenas diversão, mas sim elementos importantes da história, cultura e identidade do povo brasileiro, passados por gerações.</p> <p>Reconhecimento Cultural: Compreender as raízes africanas e indígenas desses jogos, percebendo como eles refletem os movimentos, ritmos e modos de vida desses povos.</p> <p>Em resumo, a habilidade busca: Conhecimento Cultural: Aprender sobre as culturas indígenas e africanas através do corpo e do movimento.</p> <p>Desenvolvimento Integral: Melhorar habilidades motoras, coordenação, criatividade, trabalho em equipe e autoconhecimento. Respeito à Diversidade: Promover a valorização e o respeito pelas diferentes manifestações culturais no Brasil. É uma habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Educação Física para o Ensino Fundamental, focada na Educação de Jovens e Adultos, que visa conectar a prática corporal com a história e a cultural.</p> <p><u>A HABILIDADE (EF35EF02) PROPÕE:</u></p>		



Planejar: O professor deve pensar em como organizar a atividade.

Utilizar Estratégias: Aplicar métodos para que ninguém fique de fora.

Participação Segura: Garantir o bem-estar físico e emocional de todos.

Todos os Estudantes: Incluir alunos com diferentes habilidades, conhecimentos e culturas.

Brincadeiras e Jogos de Matriz Indígena e Africana: Focar em jogos com forte influência cultural dessas etnias, promovendo o respeito e o reconhecimento dessa herança.

O objetivo final é: Promover a **diversidade cultural** e o **patrimônio histórico-cultural** do Brasil.

Desenvolver a **cooperação**, o **respeito** e a **empatia**. Integrar o conhecimento cultural às aulas de Educação Física, tornando-as mais inclusivas e significativa

A HABILIDADE (EF35EF03) PROPÕE:

Experimentação: Participar ativamente de jogos e brincadeiras de matriz indígena e africana (como pular corda, peteca, cabo de guerra, jogos com cores).

Descrição Multimodal: Usar corpo, fala, escrita e recursos audiovisuais para descrever essas brincadeiras.

Análise: Explicar as regras, o desenvolvimento e o significado cultural de cada jogo.

Valorização Cultural: Entender a importância desses jogos como patrimônio histórico e cultural para preservar a identidade de diferentes povos.

Objetivo Pedagógico: Desenvolver a consciência corporal e as habilidades motoras. / Promover a diversidade cultural e combater o racismo. / Conectar os alunos com suas raízes e tradições. / Estimular a criatividade e a expressão em diferentes linguagens.

A HABILIDADE (EF35EF04) PROPÕE:

Experimentar e Fruir: **Participar ativamente** de jogos e brincadeiras de matriz indígena e africana, sentindo prazer e explorando seus movimentos e regras.



Recriar e Adaptar: Modificar e recriar essas brincadeiras individualmente ou em grupo, adaptando-as a diferentes espaços e contextos, como a escola ou espaços públicos.

Valorizar o Patrimônio: Compreender e respeitar a riqueza cultural e histórica dessas práticas, reconhecendo-as como parte fundamental da identidade brasileira.

Participação Segura: Planejar e criar ambientes onde todos os estudantes possam participar com segurança e autonomia, superando barreiras e preconceitos.

Múltiplas Linguagens: Descrever essas brincadeiras usando o corpo, a fala, a escrita ou recursos audiovisuais, explicando seus significados e a importância para a preservação cultural.

Educação Antirracista: Usar esses jogos como ferramenta para promover o respeito às diferenças e combater o racismo, fortalecendo a identidade nacional e a justiça social.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 3º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF03CI02). Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Efeitos da luz nos materiais: <ul style="list-style-type: none">- reflexão;- refração;-comportamento da luz;- percepção visual;- poluição visual.	Fazer uso de experimentos simples para perceber a refração e reflexão da luz utilizando lanterna, espelho, copo com água e caneta. <ul style="list-style-type: none">- Registrar as observações feitas por meio de experimento sobre o comportamento da luz ao incidir sobre corpos transparentes, translúcidos e opacos. Construir câmara escura para observar a incidência de luz e formação de imagem.
	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.		Construir o disco de Newton para demonstrar a limitação da percepção visual. <ul style="list-style-type: none">- Identificar os elementos que constituem poluição visual como: painéis de propagandas, pichações, entre outros.- Pesquisar consequências em decorrência da alta exposição a raios solares sobre a capacidade Visual nos seres humanos.



			<ul style="list-style-type: none">- Propor ações de proteção à saúde visual.-Pesquisar sobre a saúde visual na terceira idade.
	<p><u>A HABILIDADE (EF03CI02) PROPÕE:</u></p> <p>Observação e Experimentação: Incentivar o aluno a manusear e testar, por exemplo, um copo (transparente), uma parede (opaca), um espelho (polido) e um pedaço de vidro fosco (translúcido).</p> <p>Relato e Descrição: Pedir que os alunos descrevam o que viram, como a luz se comporta em cada situação: atravessa, é bloqueada, reflete ou desvia.</p> <p>Classificação de Materiais: Compreender a diferença entre:</p> <p>Transparentes: Deixam a luz passar quase totalmente (ex: água, vidro limpo, lente).</p> <p>Opacos: Bloqueiam a luz (ex: parede, prato, pessoa).</p> <p>Polidos (Espelhos): Fazem a luz refletir, formando imagens.</p> <p>Conceitos básicos de Óptica: Introduzir, de forma lúdica, a formação de sombras (luz bloqueada), reflexão (luz que volta no espelho) e refração (desvio da luz em meios diferentes como água e vidro).</p> <p>Em resumo: É uma habilidade prática para que a criança descubra, através de experimentos simples e do seu cotidiano, as propriedades da luz e como ela se comporta ao interagir com o mundo ao seu redor, desenvolvendo a capacidade de relatar suas descobertas.</p> <p><u>A HABILIDADE (EF03CI03) PROPÕE:</u></p> <p>Identifiquem: Quais são os hábitos que ajudam a manter a audição e a visão saudáveis (ex: não gritar, não usar fone de ouvido muito alto, descansar os olhos, evitar luzes muito fortes).</p> <p>Compreendam: Como o ambiente (barulho da rua, telas de celular/computador, luz do sol) afeta a saúde dos ouvidos e dos olhos. / Reflitam: Sobre a importância de cuidar desses sentidos para o bem-estar geral.</p> <p>Discutam: A relação entre o comportamento individual (hábitos) e a saúde sensorial, considerando o contexto em que vivem.</p> <p>O que isso significa na prática:</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Para a audição: Aprender sobre decibéis, evitar sons de festa muito altos, não colocar objetos nos ouvidos, usar protetores em ambientes ruidosos.</p> <p>Para a visão: Não olhar para o sol, piscar bastante, descansar os olhos de telas, usar óculos de sol, ter boa iluminação para ler.</p> <p>Contexto do ambiente: Entender que o barulho da cidade ou a claridade excessiva podem prejudicar, e que é preciso se proteger.</p> <p>Essa habilidade foca na educação para a saúde, ensinando as crianças a serem proativas na proteção de sentidos fundamentais para a interação com o mundo.</p>		
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p>	<p>Características e desenvolvimento dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none">- animais no cotidiano;- animais aquáticos e terrestres;- diferenças entre os animais.	<p>Pesquisar e listar animais presentes no seu cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none">- Observar através de imagens e vídeos animais aquáticos e terrestres.- Identificar as fontes de alimentos, formas de reprodução e deslocamento, tempo de vida dos animais pesquisados.- Identificar os hábitos alimentares das minhocas e sua importância para a fertilidade do solo.
	<p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>(Possíveis articulações com as habilidades:</p>		<p>Comparar as diferenças entre os animais baseadas na cobertura do corpo e estruturas como bicos, antenas, garras e patas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Classificar os animais pesquisados segundo as características anteriores.



	EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, EF03LP20, EF03LP24, EF03LP25, EF03LP26, EF03HI03 e EF03GE01).		
	<p><u>A HABILIDADE (EF03CI04) PROPÕE:</u></p> <p>Observação Direta: Olhar para os animais do dia a dia (cães, gatos, pássaros, insetos, etc.).</p> <p>Identificação de Características: Notar o que eles comem (frutas, insetos, ração), como se movem (andam, voam, nadam, rastejam) e como se reproduzem (nascem do ovo, da barriga, etc.).</p> <p>Conexão com o Ambiente: Entender que essas características ajudam o animal a viver no seu local, promovendo a ideia de adaptação.</p> <p>Desenvolvimento da Curiosidade: Estimular o interesse pela vida animal e pela biodiversidade local.</p> <p>Em resumo: É sobre ensinar as crianças a serem "detetives da natureza" no seu próprio bairro, descobrindo os segredos dos animais que elas veem todos os dias.</p> <p><u>A HABILIDADE (EF03CI06) PROPÕE:</u></p> <p>Observação: Incentivar os alunos a observar atentamente os animais.</p> <p>Comparação: Destacar semelhanças e diferenças entre eles.</p> <p>Classificação: Criar grupos (categorizar) baseados em características externas comuns.</p> <p>Vocabulário: Aprender e usar termos como penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, etc.</p> <p>Entendimento da Diversidade: Compreender que os animais são variados e podem ser organizados de diferentes maneiras.</p>		



	Introdução à Biologia: Dar os primeiros passos na classificação de seres vivos, fundamental para a área de Ciências da Natureza. Em resumo: É uma habilidade prática para introduzir a classificação dos seres vivos, focando nas características físicas (morfologia externa) para agrupar animais, como aves (penas, bico), mamíferos (pelos, garras/patas), répteis (escamas), insetos (antenas, patas).		
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (Possíveis articulações com as habilidades EF03MA19 / EF03HI09/ EF03GE06 / EF03GE07).	Características da Terra: <ul style="list-style-type: none">- consumo de água;- consumo consciente;- tabelas e gráficos.	Identificar o formato arredondado da terra e os elementos que a compõem: ar, água e solo, utilizando globos, mapas, fotos e vídeos. <ul style="list-style-type: none">- Inferir sobre a importância da água, do ar e do solo para a existência da vida;- Coletar e comparar diferentes tipos de solo observando a textura, cor, cheiro, permeabilidade.- Compreender a formação do solo e sua importância para o crescimento das plantas e proteção de rios.- Identificar o consumo de água, mês de referência, histórico de consumo na conta da residência, sistematizando os dados em tabelas e gráficos.- Analisar os dados em grupo, levando em consideração os fatores que influenciaram o consumo.- Criar soluções visando o consumo consciente (reduzir, reciclar e reutilizar) e preservação.
	A HABILIDADE PROPÕE:		



Observe e manipule: Tenha contato com um globo, um mapa (planisfério), fotos da Terra vista do espaço, etc..

Compare: Perceba as semelhanças e diferenças entre essas representações (ex: o globo mostra a forma esférica fielmente, enquanto o mapa achata a superfície).

Identifique características: A partir dessas representações, consiga apontar elementos como a presença de oceanos (água) e continentes (solo), e que a Terra tem um formato arredondado.

O objetivo é que o estudante entenda que: A Terra é um corpo celeste com elementos como água e solo. É um planeta esférico, mas podemos representá-lo de várias formas (modelos).

Cada representação (globo, mapa, foto) tem um propósito e mostra a Terra de um jeito, ajudando a entender suas partes. É uma habilidade fundamental para introduzir conceitos de geografia e ciências da Terra de forma concreta para crianças pequenas, associando o objeto real (Terra) às suas representações.



DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

3º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Leitura e Escrita: Reconhecer e representar números de quatro ordens (até 9.999) tanto na forma numérica (ex: 2.500) quanto por extenso (ex: dois mil e quinhentos).</p> <p>Comparação e Ordenação: Organizar números em ordem crescente ou decrescente, identificando o maior, o menor, o mais velho ou o mais novo, como em uma reta numérica.</p> <p>Relação entre Registros: Entender que o algarismo '2' em '2.500' representa dois milhares, e não apenas dois, estabelecendo a relação entre o número e sua representação verbal.</p> <p>Sistema de Numeração Decimal: Compreender as regularidades do nosso sistema, como a importância do valor posicional (unidade, dezena, centena, unidade de milhar).</p> <p>Em resumo, a habilidade foca em:</p> <p>Domínio Numérico: Trabalhar com números grandes (até milhar).</p> <p>Letramento Matemático: Usar a linguagem matemática de forma significativa.</p> <p>Conexão Alfabetização/Matemática: Ligar o mundo dos números ao da linguagem oral e escrita.</p> <p>Exemplos de atividades: Comparar idades de pessoas (2010, 2015), escrever números por extenso, organizar listas, usar ábacos para compor números.</p>		
NÚMEROS	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a	Composição e decomposição de números naturais.	Elaborar situações desafiadoras para os estudantes: comparar quantidades, produzir as escritas numéricas e operar com o sistema.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.		<ul style="list-style-type: none">- Fazer uso de calculadora, ábaco e fichas sobrepostas para representar quantidades, com decomposições diferentes.- Realizar jogos pedagógicos: bingo, dominó para aprimorar o conhecimento do sistema de numeração.
	<u>A HABILIDADE PROPÕE:</u> Identificar o Valor Posicional: Entender que o algarismo "3" no número 345 vale, 3 centenas, enquanto no número 35 vale 3 dezenas. Composição: Formar números a partir de suas partes, como: 1 (unidade de milhar) +2 (centenas) +3 (dezenas) +4 (unidades) =12341 Decomposição: Desmontar um número em suas partes, como 2478= 2000+400+70+8 ou 2 (milhares) +4 (centenas) +7 (dezenas) +8 (unidades) Até Quatro Ordens: Trabalhar com números que vão das unidades (1ª ordem) até as unidades de milhar (4ª ordem). Em resumo: A habilidade foca em construir o conceito de que os números são formados por grupos de 10 (base decimal) e que a posição de um algarismo define seu valor, usando a adição para juntar (compôr) e separar (decompôr) os valores.		
NÚMEROS	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	Apresentar o algoritmo convencional por meio das situações problema e recursos pedagógicos: material dourado, ábaco, tampinhas, palitos, etc..
	<u>A HABILIDADE PROPÕE:</u>		



	<p>Saiba fazer contas de cabeça (cálculo mental): Usar estratégias como decompor números, somar dezenas.</p> <p>Saiba fazer contas no papel (cálculo escrito): Utilizar algoritmos tradicionais ou outros métodos.</p> <p>Resolva problemas reais: Aplicar essas operações em situações do dia a dia, como juntar, acrescentar, tirar, comparar quantidades.</p> <p>Escolha o melhor método: Decidir se é mais fácil fazer mentalmente ou no papel, dependendo do problema.</p> <p>Exemplo prático: Para um problema como "Maria tinha 25 figurinhas e ganhou mais 18", o aluno pode:</p> <p>Mental: $25 + 10 = 35$, $35 + 8 = 43$.</p> <ul style="list-style-type: none">Escrito (algoritmo): <div>$\begin{array}{r} 25 \\ + 18 \\ \hline 43 \end{array}$</div> <p>Escrito (outra estratégia): $20 + 10 = 30$ / $5 + 8 = 13$ / $30 + 13 = 43$.</p> <p>Essa habilidade é fundamental para o letramento matemático, desenvolvendo o raciocínio lógico e a capacidade de resolver desafios da vida real.</p>		
NÚMEROS	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	- Elaborar e resolver problemas de multiplicação coletivamente na forma escrita mediada pela ação do professor. - Utilizar a tabuada de Pitágoras e quadros numéricos para registrar os fatos fundamentais da multiplicação.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Compreensão dos significados: Entender que multiplicar é somar o mesmo número várias vezes (parcelas iguais) e visualizar quantidades organizadas em grades (retângulos).</p>		



	<p>Uso de Estratégias Diversas: Não só o algoritmo tradicional, mas também desenhos, contagem por grupos, ou outras formas que façam sentido para o aluno.</p> <p>Elaboração de Problemas: Além de resolver, os alunos devem criar seus próprios problemas, mostrando que internalizaram o conceito.</p> <p>Contextos Cotidianos: Usar exemplos reais como carteiras na sala, ovos em cartelas, ou distribuição de objetos, tornando o aprendizado significativo.</p> <p>Números Específicos: Focar nas tabuadas do 2, 3, 4, 5 e 10, que são fundamentais para construir a base da multiplicação.</p> <p>Exemplo de atividade para essa habilidade: "Em uma sala, há 3 fileiras de carteiras com 4 carteiras em cada fileira. Quantas carteiras há no total?" O aluno pode resolver fazendo $4+4+4$, ou 3×4, desenhando as fileiras e colunas, ou contando em grupos, conforme a habilidade propõe.</p>		
ÁLGEBRA	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. Sequências recursivas: Numa sequência recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequência apresentada.	Propor sequências com figuras geométricas para descobrir termos faltantes e identificar a recursividade. - Trabalhar com a reta numérica para descobrir os números faltantes.
	<p>O QUE A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Identificação de Regularidades: Observar sequências como 2, 4, 6, 8... ou 10, 7, 4, 1... e perceber que sempre se adiciona 2 ou sempre se subtrai 3, respectivamente.</p> <p>Descrição da Regra: Expressar o padrão encontrado de forma clara (ex: "a regra é somar 5", "o número diminui de 10 em 10").</p>		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Determinação de Elementos: Usar a regra para completar lacunas (ex: 10, 20, __, 40) ou prever o próximo termo (ex: 15, 20, 25, __).</p> <p>Em essência, a habilidade ensina a pensar como um "detetive de números", buscando a lógica por trás das sequências para prever o futuro delas, um primeiro passo para o pensamento algébrico, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>		
GEOMETRIA	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>	<p>Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo), reconhecimento e análise de características.</p>	<p>Trabalhar quebra-cabeça usando o Tangram (formando os bichinhos como gato, cachorro, aves, etc.) e mosaicos.</p> <p>- Explorar situações problema em que os estudantes devem separar formas geométricas, distinguindo-os triângulos e quadriláteros.</p>
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Distinguir uma figura da outra (ex: um quadrado tem 4 lados iguais e 4 vértices; um retângulo tem 4 lados, mas pares de lados opostos iguais).</p> <p>Perceber as características que as unem e as separam (ex: triângulos têm 3 lados e 3 vértices, todos os outros citados têm 4). Use termos como "lados paralelos", "lados de mesmo comprimento", "vértices", "4 lados", "3 vértices" para descrever as figuras.</p> <p>Organize essas informações em tabelas ou esquemas. Essa habilidade é fundamental para o estudo de formas no ambiente e para o avanço em conceitos geométricos mais complexos.</p>		
	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da</p>	<p>Significado de medida e de unidade de medida.</p>	<p>Realizar medições, em contextos diversos.</p> <p>Exemplo: Medir e pesar os estudantes e construir tabelas e gráficos.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>unidade de medida utilizada.</p> <p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fazer na sala um laboratório de medidas, sejam as convencionais ou mais práticas do uso diário: preparação de receitas (xícaras, colheres, copos); experiência com banca digital, réguas, trenas, entre outros instrumentos.- Construir um livro de receitas.- Utilizar o relógio para ler as horas e os minutos, elaborar e resolver situações problema envolvendo medidas de tempo.
	<p><u>A HABILIDADE (EF03MA17) PROPÕE:</u></p> <p>Consciência da Unidade: Entender que não existe medida sem unidade (ex: "5" não diz nada, mas "5 metros" ou "5 centímetros" faz sentido).</p> <p>Diferença entre Unidades: Perceber que uma mesma grandeza (como o comprimento de uma mesa) terá um número maior se a unidade for menor (ex: em centímetros) e um número menor se a unidade for maior (ex: em metros).</p> <p>Uso de Unidades Padronizadas: Aprender a usar instrumentos como réguas e fitas métricas para medir com mais precisão.</p> <p>Uso de Unidades Não Padronizadas: Explorar o uso de partes do corpo (palmas, pés) ou objetos (lápis, clips) como unidades de medida, compreendendo suas limitações.</p> <p>Contextualização: Aplicar esses conceitos em situações do dia a dia, como medir a sala de aula, a altura de um colega, ou o tempo de uma atividade. Em resumo: A habilidade foca em desenvolver o raciocínio sobre a escolha e a adequação da unidade de medida para diferentes situações, conectando o mundo concreto das medições com o conceito matemático de grandeza, essencial para o letramento matemático.</p> <p><u>A HABILIDADE (EF03MA18) PROPÕE:</u></p>	



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Identificar a necessidade: Reconhecer qual tipo de medida é necessário em diferentes situações do cotidiano (ex: medir a altura de uma porta, o tempo de um banho, ou a quantidade de líquido em uma garrafa).</p> <p>Associar grandezas e instrumentos: Saber, por exemplo, que para medir comprimento se usa uma régua, fita métrica ou trena; para medir o tempo, um relógio ou calendário; e para capacidade, recipientes como litros e copos.</p> <p>Selecionar unidades usuais: Entender e utilizar as unidades padronizadas mais comuns, como metros e centímetros para comprimento, horas, minutos e segundos para tempo, e litros para capacidade.</p> <p>Em resumo, a habilidade busca que os alunos desenvolvam um raciocínio prático que vá além do simples uso dos instrumentos, mas que envolva a capacidade de tomar decisões informadas sobre qual ferramenta e unidade são mais adequadas para uma determinada medição em um contexto real.</p>	
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	<p>Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.</p> <p>Utilizar instrumentos de medidas de comprimento (régua, trena e fita métrica).</p> <ul style="list-style-type: none">- Organizar os estudantes em duplas e pedir para medirem utilizando a régua e alguns objetos escolares tais como: lápis, borracha, caderno, canetinha e, em seguida fazer comparações.- Pesquisar em: revistas, folhetos e internet com ajuda dos familiares, os instrumentos de medidas de comprimento que são utilizados em casa. Depois, escolher um desses instrumentos e fazer registro.
	<p>A HABILIDADE PROPÕE:</p> <p>Sensibilidade para o tamanho: Reconhecer o "grande" e o "pequeno".</p> <p>Uso de unidades não padronizadas: Medir com o corpo ou objetos (passos, palmos).</p> <p>Conhecimento de unidades padronizadas: Compreender metro (m), centímetro (cm) e milímetro (mm).</p>	



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Uso de instrumentos: Saber usar régua, fita métrica, etc..

Comparação: Dizer qual é maior, menor ou qual a diferença entre medidas.

Estimação: Tentar adivinhar uma medida antes de medir.

Exemplo prático: Um aluno pode estimar o comprimento da mesa (ex: "acho que tem 10 palmos"), depois medir com um barbante (unidade não padronizada) e, por fim, usar uma régua para ver quantos centímetros tem, comparando com sua estimativa.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS: CIÊNCIAS , ENSINO RELIGIOSO E HISTÓRIA,

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

3º ANO – 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças A diversidade social existente em sua comunidade; Os aspectos culturais dos grupos sociais; Os povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e ciganos; A importância dos diferentes grupos sociais para a formação sócio-cultural-econômica da região;	O trabalho com essa habilidade poderá ser feito inicialmente considerando os lugares de vivência dos estudantes, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Aqui o professor poderá incluir também os povos e comunidades tradicionais para que eles possam identificar e diferenciar como eles vivem em diferentes espaços: cidade, campo e florestas. Possibilidades interdisciplinares (EF03LP25), (EF035LP20), (EF03LP26), (EF03MA26), entre outras. Os estudos poderão ser abordados considerando e incluindo a origem dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente com o lugar de vivência dos estudantes, tais como as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. O professor poderá acrescentar ainda as histórias familiares com as histórias dos municípios para que os estudantes reconheçam a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove
	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	A origem das comunidades tradicionais; A importância dessas comunidades na formação de sua região.	
	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos Lugares.		



			<p>a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral 3 da BNCC. Possibilidades interdisciplinares (EF15AR25) e (EF03GE02).</p> <p>O professor poderá iniciar os trabalhos dessa habilidade fazendo aos estudantes os seguintes questionamentos: Quem são os quilombolas e como vivem? Quais são os grupos indígenas que habitavam/habitam a região em que vocês vivem?</p> <p>Quais são as características de moradias desses diferentes povos? Em seguida o professor poderá apresentar os diferentes modos de vida dessas comunidades e como elas contribuem para o desenvolvimento da região e do país.</p> <p>Essa habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral 3 da BNCC.</p>
	<p><u>A HABILIDADE (EF03GE01) PROPÕE:</u></p> <p>Observe os costumes e modos de vida de pessoas na cidade e no campo.</p> <p>Reconheça que há diferentes grupos sociais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, etc.) e que cada um tem sua cultura.</p> <p>Compare as características desses grupos, como alimentação, transporte, moradia, festas e tradições.</p> <p>Entenda que essas culturas contribuem para a paisagem e a identidade do lugar onde vivem, seja ele urbano ou rural.</p> <p>Exemplos práticos: Comparar as brincadeiras de rua com as brincadeiras no campo.</p>		



Analisar os tipos de alimentos consumidos na cidade (supermercados) versus no campo (hortas, criação de animais). Identificar festas populares na cidade e no campo (como a viola caipira e a catira).

A HABILIDADE (EF03GE02) PROPÕE:

Observação: Olhar para os elementos do dia a dia (um prato típico, uma palavra, uma forma de construir casas, um tipo de comércio).

Reconhecimento: Entender que esses elementos não surgiram do nada, mas vieram de diferentes povos (indígenas, africanos, imigrantes).

Conexão: Ligar esses traços culturais e econômicos à história e à diversidade do lugar onde vivem.

Valorização: Compreender que a mistura desses grupos enriqueceu o local, formando a identidade da comunidade.

Exemplos práticos para a sala de aula:

Culinária: A feijoada (influência africana), o uso da mandioca (indígena), a pizza (italiana).

Vocabulário: Palavras indígenas (pipoca, abacaxi) ou africanas (dengo, cafuné) usadas no dia a dia.

Festas: Festas juninas (europeias com adaptações), celebrações indígenas ou africanas.

Comércio/Trabalho: Tipos de artesanato, profissões ou nomes de ruas que remetem a certos grupos.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS: CIÊNCIAS, ENSINO RELIGIOSO E HISTÓRIA,

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

3º ANO – 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. - Nem todos são iguais: respeito às diferenças; - Conhecendo nossos amigos; - Fazendo o autorretrato; - As mudanças no bairro, na cidade, no estado; - Povos indígenas, africanos, quilombolas e migrantes no estado.	Observar os grupos populacionais que constituem a sociedade formada em sua região; - Conhecer a história da cidade; - Pesquisar eventos importantes de sua região, coletar opiniões sobre eles e comparar pontos de vistas.
	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive. Fontes ou documentos históricos que contam a história local, municipal, estadual dos vários grupos que compõem a nossa história; -O tempo na nossa vida;	
	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de		



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas Africanas, indígenas e de migrantes. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<p>-O tempo na escola: tempo de brincar e estudar; -Tempo cronológico: minutos, horas, semanas, meses, anos; -Diferentes maneiras de medir o tempo; -O passado e o presente nas brincadeiras infantis; -História das cidades (localidade); -Histórias dos bairros, ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc..</p>	
	<p><u>A HABILIDADE (EF03HI01) PROPÕE:</u></p> <p>Reconhecer os Populares: Entender quem são os moradores (indígenas, negros, imigrantes, trabalhadores rurais, etc.). Analisar Relações: Observar como esses grupos se relacionam e interagem na cidade/região. Compreender a Formação: Entender os fenômenos históricos e sociais que mudaram o lugar, como: Migração: Pessoas saindo do campo para a cidade. Impacto Ambiental: O desmatamento e suas consequências. Desenvolvimento Econômico: A chegada de grandes empresas e o impacto disso. Valorizar a História Local: Desenvolver uma percepção de pertencimento e respeito pela história do próprio município e região. Objetivo Final: É formar cidadãos conscientes de sua identidade local, capazes de observar as mudanças e permanências no espaço urbano/rural, e de valorizar a diversidade cultural e histórica que constrói sua comunidade.]</p> <p><u>A HABILIDADE (EF03HI02) PROPÕE:</u></p>		



Pesquisa: Buscar informações em diferentes tipos de "fontes históricas" (além dos livros didáticos).

Fontes Diversas: Consultar depoimentos de pessoas mais velhas, fotografias antigas, jornais antigos, objetos, nomes de ruas, etc.

Registro: Organizar e anotar o que foi aprendido (em cadernos, desenhos, narrativas).

Contexto Local: Focar nos eventos que moldaram a cidade ou região, como festas populares, mudanças na paisagem urbana, ou a origem de nomes locais.

Conexão Pessoal: Entender a história da comunidade como parte da sua própria história.

O objetivo é desenvolver: A noção de tempo e de mudança. A capacidade de investigar e interpretar o passado. O senso de pertencimento e valorização da história local.

A HABILIDADE (EF03HI03) PROPÕE:

Observe seu próprio bairro/cidade: Perceba os acontecimentos e os locais que são importantes ali.

Entenda diferentes vozes: Saiba que as pessoas veem o mesmo evento de formas diferentes.

Conheça a diversidade: Descubra a presença e a contribuição dos negros, indígenas e migrantes na formação da história local.

Valorize o patrimônio: Reconheça e aprenda sobre monumentos, ruas, costumes e tradições que contam a história da sua comunidade.

Compare pontos de vista: Entenda como a condição social (pobreza, riqueza) e a cultura de cada grupo influencia a sua visão sobre a história e os lugares.

O foco é desenvolver a noção de identidade local e respeito à diversidade, conectando o passado com o presente através das memórias e do patrimônio cultural de seu município.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO: ENSINO RELIGIOSO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO 3º ANO – 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
IDENTIDADE E ALTERIDADE	(EF03ER01) identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Espaços e territórios religiosos. Arquitetura e Simbologia Práticas Celebrativas	Importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF15AR01), (EF03GE02), (EF03LP13). O professor pode iniciar a aula projetando imagens de diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos pelo mundo e conversar sobre a importância de respeitar a religião de cada um. Realizar leitura de imagem com os estudantes e explicar sobre o significado de cada imagem. Pedir que os estudantes e família pesquisem, em seus lugares de vivência, diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos, observando marcas de contribuição de grupos de diferentes origens. Registrem os espaços e territórios com fotos e tragam para serem projetados na sala de aula. Produzir um diário contando suas experiências com a pesquisa e, em uma roda de conversa, cada um lê suas anotações para a turma.



		<p>Faz-se necessário que o professor direcione a discussão sobre o respeito à religião de cada um.</p> <p>Mapa dos Espaços Religiosos da Comunidade: Objetivo: Reconhecer que existem diferentes espaços religiosos no território. Como fazer: Apresente imagens de igrejas, templos, mesquitas, sinagogas, terreiros, centros espíritas etc. / Em grupo, os alunos montam um mapa da comunidade (real ou imaginária) e posicionam esses espaços. /Converse sobre a importância de respeitar cada lugar.</p> <p>Conhecendo os Espaços Religiosos: Objetivo: Identificar características dos espaços religiosos. Como fazer: Mostre fotos ou vídeos curtos de diferentes espaços religiosos. / Pergunte: O que vocês veem? Para que as pessoas usam esse lugar? Faça um quadro comparativo simples (nome do espaço / o que acontece lá). / <i>Dica:</i> Evite aprofundar doutrinas; foque no uso do espaço e no respeito.</p> <p>Desenhando Espaços de Fé:</p>
--	--	---



		<p>Objetivo: Expressar o conhecimento de forma artística.</p> <p>Como fazer: Cada aluno escolhe um espaço religioso estudado. / Faz um desenho e escreve uma frase sobre a importância de respeitar esse espaço. / Monte um mural com o título: “Respeito aos Espaços Religiosos”.</p> <p>Roda de Conversa: Respeitar é Cuidar:</p> <p>Objetivo: Desenvolver atitudes de respeito.</p> <p>Como fazer: Leia uma história ou crie uma situação-problema, por exemplo: <i>“Uma criança entrou em um espaço religioso diferente do que conhece. Como ela deve se comportar?”</i> Promova uma roda de conversa sobre atitudes respeitadas.</p> <p>Jogo da Memória dos Espaços Religiosos:</p> <p>Objetivo: Fixar conceitos de forma lúdica.</p> <p>Como fazer: Produza cartas com imagens e nomes de espaços religiosos. / Os alunos jogam em duplas ou grupos. / Ao encontrar o par, devem dizer algo sobre o respeito àquele espaço.</p> <p>Produção de um Cartaz Coletivo:</p> <p>Objetivo: Consolidar a aprendizagem.</p> <p>Como fazer: Produzam um cartaz com frases como: “Todo espaço religioso merece</p>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			respeito.” / “As diferenças nos ensinam a conviver melhor.”
	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	<p>Compreender as diferentes formas de relacionar-se com o Transcendente.</p> <p>Conhecer os valores como forma de aproximação entre as pessoas e como modo de assegurar a convivência amistosa.</p>	<p>Roda de Conversa: O que é o Transcendente? Objetivo: Compreender o Transcendente como algo que vai além do que podemos ver. Como fazer: Converse com a turma usando linguagem simples: “<i>Algumas pessoas acreditam em algo maior, que não podemos ver, mas podemos sentir.</i>” / Pergunte: Como as pessoas se conectam com isso? / Registre palavras-chave no quadro (oração, silêncio, gratidão, cuidado, natureza).</p> <p>Diferentes Formas de Conexão: Objetivo: Identificar formas diversas de relação com o Transcendente. /Como fazer: Apresente cartões ilustrados com situações como: Pessoas em oração /Pessoas meditando /Pessoas cuidando da natureza /Pessoas ajudando o próximo /Em grupos, os alunos relacionam as imagens com formas de conexão. / Dica: Destaque que nem todas as pessoas se relacionam da mesma forma — e todas devem ser respeitadas.</p> <p>Desenho: Momentos de Conexão: Objetivo: Expressar sentimentos e ideias.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>Como fazer: Peça para os alunos desenharem um momento em que as pessoas se sentem em paz, agradecidas ou conectadas com algo maior. /Quem quiser pode explicar seu desenho para a turma.</p> <p>O Transcendente na Natureza: Objetivo: Reconhecer a natureza como forma de conexão para muitas pessoas.</p> <p>Como fazer: Realize uma observação no pátio ou jardim da escola. /Converse sobre como algumas pessoas sentem o Transcendente ao cuidar e respeitar a natureza. /Registre frases coletivas.</p> <p>Dramatização: Gestos que Conectam: Objetivo: Reconhecer atitudes como formas de relação com o Transcendente.</p> <p>Como fazer: Grupos encenam situações como: Ajudar alguém /Compartilhar /Pedir desculpas / Explique que, para muitas pessoas, essas atitudes também são formas de se conectar com algo maior.</p> <p>História Ilustrada: Sentindo Algo Maior: Objetivo: Consolidar a aprendizagem. /Como fazer: Crie uma história coletiva sobre uma criança que sente paz, gratidão ou esperança em diferentes situações. / Ilustre e socialize.</p>
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			Cartaz Coletivo: Respeitando as Diferenças Objetivo: Desenvolver o respeito. Como fazer: Produza um cartaz com frases como: /“As pessoas se relacionam com o Transcendente de muitas formas. ”/ “Respeitar as crenças é importante.”
--	--	--	--



REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

Habilidades da BNCC: O que são e para que servem? - SAE Digital 3 Ano Vol 1 - Aluno - web.indd. Acessando em 20/01/2026.

<https://www.plugacuca.com.br/bncc/ef15lp01-identificar-a-funcao-social-de-textos-que-circulam-em-campos-da-vida-social-dos-quais-participa-cotidianamente-a-casa-a-rua-a-comunidade-a-escola-e-nas-midias-impressa-de-massa-e-digi/>. Acessando em 20/01/2026.